

**PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PREVENÇÃO DO
FRACASSO ESCOLAR**

**INSTITUTIONAL PSYCHOPEDAGOGY AND ITS CONTRIBUTION TO THE PREVENTION
OF SCHOOL FAILURE**

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.063-016>

Hevelynn Franco Martins

Doutora em Biotecnologia
Universidade Estadual de Feira de Santana
E-mail: hevelynn_martins@hotmail.com

Maria Sandra Jaime Mate

Mestra em Relações Internacionais
Instituto Superior de Estudos e Defesa – Tenente Armando Emílio Guebuza
E-mail: mariamate811@gmail.com

Uanderson da Silva Lima

Mestre em Ensino
Universidade do Vale do Taquari
E-mail: uanderson.lima@universo.univates.br

Rogério Celestino Araújo

Mestre em Ensino de Geografia
Universidade Regional de Cariri
E-mail: rogerio.celestinoaraujo@urca.br

Thaynara de Moura Bezerra

Mestranda em Educação Física
Universidade Federal do Maranhão
E-mail: tm.bezerra@discente.ufma.br

Mikaele Machado Oliveira

Mestranda em Geografia
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
E-mail: mikaelemachado7@gmail.com

Joana Darc Pereira Soares

Mestranda em Ciências da Educação
World University Ecumenical
E-mail: joanadarc@gmail.com

Sunami Graças de Farias Correia

Mestranda em Ciências da Educação
Ivy Enber Christian University
E-mail: mestranda.subr@gmail.com

Maria Ester Lima Arruda de Jesus
Mestranda em Ciências da Educação
Ivy Enber Christian University
E-mail: esterarruda10@gmail.com

Antônio José Frutuoso Rodrigues
Especialista em Psicopedagogia
Faculdade Padre Dourado
E-mail: josefrutuoso10@gmail.com

Sirenia dos Santos Rodrigues da Costa
Especialista em Neuropsicopedagogia
Faculdade Venda Nova do Imigrante
E-mail: sireniasantos@hotmail.com

Dirlene Joy Tinoco
Especialista em Psicopedagogia
Universidade Salgado de Oliveira
E-mail: dirlenejoy@gmail.com

Rose Cristina Veiga
Bacharelada em Psicologia
Universidade Veiga de Almeida
E-mail: rosecveiga@gmail.com

Janaina Ferreira do Nascimento
Licenciada em Letras Português
Universidade Federal do Piauí
E-mail: nascimentojanaina301@gmail.com

Raniere Rodrigues da Silva
Bacharel em Enfermagem
Universidade Regional de Cariri
E-mail: raniere808@hotmail.com

Resumo

A psicopedagogia institucional tem se consolidado como uma importante área de atuação voltada à promoção da aprendizagem e ao fortalecimento das práticas educativas preventivas, contribuindo para a identificação de fatores que podem comprometer o desenvolvimento acadêmico dos estudantes. Nesse contexto, o fracasso escolar permanece como um desafio recorrente nas instituições de ensino, sendo influenciado por fatores pedagógicos, sociais, familiares, emocionais e institucionais, o que evidencia a necessidade de estratégias capazes de minimizar seus impactos. Diante dessa realidade, o presente artigo teve como objetivo analisar as contribuições da psicopedagogia institucional para a prevenção do fracasso escolar por meio de uma revisão de literatura. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva e exploratória, desenvolvida a partir da análise de 16 artigos científicos publicados em língua portuguesa

entre os anos de 2008 e 2026, selecionados nas bases Google Acadêmico e SciELO, considerando critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. A análise dos dados foi realizada por meio da análise temática, possibilitando a organização dos principais achados em eixos relacionados à atuação preventiva da psicopedagogia institucional, à compreensão do fracasso escolar, à avaliação psicopedagógica, ao trabalho interdisciplinar, à formação continuada dos profissionais da educação e à construção de práticas pedagógicas inclusivas. Os resultados evidenciaram que a psicopedagogia institucional desempenha papel fundamental na identificação precoce das dificuldades de aprendizagem, no planejamento de intervenções preventivas, na integração entre escola, família e equipe multidisciplinar e no fortalecimento das ações pedagógicas voltadas ao desenvolvimento integral dos estudantes. Também foi possível verificar que a atuação colaborativa entre os diferentes profissionais da educação favorece a redução dos fatores associados ao fracasso escolar e amplia as oportunidades de aprendizagem. Conclui-se que a psicopedagogia institucional constitui um importante instrumento para a promoção de uma educação mais inclusiva, preventiva e comprometida com o sucesso escolar, oferecendo contribuições relevantes para a qualificação das práticas educacionais e para o desenvolvimento de futuras pesquisas sobre a temática.

Palavras-chave: Dificuldades de aprendizagem; Educação inclusiva; Fracasso escolar; Psicopedagogia institucional.

Abstract

Institutional psychopedagogy has established itself as a significant field of practice focused on fostering learning and strengthening preventive educational strategies, thereby contributing to the identification of factors that may hinder students' academic development. In this context, school failure remains a recurring challenge for educational institutions, influenced by a complex interplay of pedagogical, social, familial, emotional, and institutional factors—a situation that underscores the need for strategies to mitigate its impact. Given this reality, this article aimed to analyze the contributions of institutional psychopedagogy to the prevention of school failure through a literature review. The study is qualitative, descriptive, and exploratory in nature, based on an analysis of 16 scientific articles published in Portuguese between 2008 and 2026; these were selected from Google Scholar and SciELO databases using pre-established inclusion and exclusion criteria. Data analysis was conducted using a thematic approach, allowing the main findings to be organized into key themes: the preventive role of institutional psychopedagogy, the understanding of school failure, psychopedagogical assessment, interdisciplinary collaboration, the continuing education of professionals, and the development of inclusive pedagogical practices. The results demonstrate that institutional psychopedagogy plays a pivotal role in the early identification of learning difficulties, the

planning of preventive interventions, the integration of school, family, and multidisciplinary teams, and the strengthening of pedagogical initiatives aimed at the holistic development of students. The study also reveals that collaborative work among various educational professionals helps reduce factors associated with school failure and expands learning opportunities. It is concluded that institutional psychopedagogy serves as a vital tool for promoting an education system that is more inclusive, preventive, and committed to academic success, offering significant contributions to the enhancement of educational practices and the advancement of future research in this field.

Keywords: Inclusive education; Institutional psychopedagogy; Learning difficulties; School failure.

1 INTRODUÇÃO

A psicopedagogia institucional constitui um importante campo de atuação voltado à compreensão dos processos de ensino e aprendizagem no contexto das instituições educacionais, tendo como foco a identificação de fatores que interferem no desenvolvimento acadêmico dos estudantes e na dinâmica escolar. Sua prática busca promover ações preventivas e interventivas capazes de favorecer ambientes educativos mais inclusivos, colaborativos e comprometidos com a aprendizagem significativa. Em um cenário marcado pela diversidade de perfis dos estudantes, pelas transformações nas práticas pedagógicas e pelos desafios relacionados ao desempenho escolar, a atuação psicopedagógica assume papel estratégico na construção de uma educação de maior qualidade.

A discussão sobre o fracasso escolar permanece entre os principais desafios enfrentados pelos sistemas de ensino, uma vez que envolve múltiplos fatores de natureza pedagógica, social, emocional, familiar e institucional. A dificuldade de aprendizagem não pode ser compreendida apenas como uma limitação individual do estudante, pois frequentemente resulta da interação entre diferentes elementos presentes no ambiente escolar. Nesse contexto, a psicopedagogia institucional amplia a compreensão desse fenômeno ao considerar a escola como espaço de mediação, prevenção e promoção do desenvolvimento humano, contribuindo para a identificação precoce de dificuldades e para a implementação de estratégias que favoreçam o sucesso escolar.

A relevância deste tema está diretamente relacionada à necessidade de fortalecer práticas educacionais capazes de reduzir os índices de reprovação, evasão escolar e baixo rendimento acadêmico. Além disso, a psicopedagogia institucional contribui para o desenvolvimento de uma cultura escolar pautada na valorização das potencialidades dos estudantes, na formação continuada dos profissionais da educação e na construção de estratégias coletivas voltadas à melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. Dessa forma, seu estudo apresenta significativa importância tanto para a comunidade acadêmica quanto para gestores, professores e demais profissionais envolvidos na educação.

Apesar dos avanços observados nas políticas públicas e nas discussões sobre educação inclusiva e aprendizagem, ainda são identificadas dificuldades na implementação de práticas preventivas que permitam minimizar os fatores associados ao fracasso escolar. Muitas instituições concentram seus esforços em intervenções realizadas apenas quando as dificuldades já estão consolidadas, reduzindo as possibilidades de atuação preventiva. Diante dessa realidade, emerge o seguinte problema de pesquisa: de que maneira a psicopedagogia institucional pode contribuir para a prevenção do fracasso escolar por meio de ações desenvolvidas no ambiente educacional?

A escolha deste tema justifica-se pela necessidade de ampliar o conhecimento acerca das contribuições da psicopedagogia institucional para a promoção da aprendizagem e para o fortalecimento das práticas educativas preventivas. Considerando que o fracasso escolar representa um fenômeno complexo e multifatorial, torna-se essencial compreender como a atuação psicopedagógica pode favorecer o diagnóstico institucional, o acompanhamento dos processos educacionais, a mediação entre os diferentes atores escolares e a construção de estratégias que promovam melhores condições para o desenvolvimento dos estudantes.

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo geral analisar as contribuições da psicopedagogia institucional para a prevenção do fracasso escolar, por meio de uma revisão de literatura. Busca-se identificar os principais fundamentos teóricos relacionados à atuação psicopedagógica, compreender as estratégias preventivas descritas na produção científica e discutir sua importância na promoção de práticas educacionais voltadas à melhoria do desempenho acadêmico, da inclusão escolar e da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem.

Este trabalho apresenta relevância científica e prática ao reunir conhecimentos produzidos sobre a psicopedagogia institucional e sua atuação preventiva frente ao fracasso escolar, oferecendo uma análise fundamentada que poderá subsidiar futuras pesquisas e contribuir para a formação de profissionais da educação. Além disso, espera-se que os resultados desta revisão de literatura fortaleçam a reflexão sobre a necessidade de consolidar práticas institucionais mais preventivas, colaborativas e humanizadas, capazes de favorecer o desenvolvimento integral dos estudantes e de promover uma educação comprometida com a permanência, a aprendizagem e o sucesso escolar.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão de literatura, de natureza qualitativa, com abordagem descritiva e exploratória, desenvolvida com o objetivo de analisar as contribuições da psicopedagogia institucional para a prevenção do fracasso escolar. Esse tipo de investigação possibilita reunir, sistematizar e interpretar o conhecimento científico produzido sobre a temática, favorecendo uma

compreensão abrangente dos principais conceitos, fundamentos teóricos e estratégias de atuação descritos na literatura especializada. A abordagem qualitativa foi adotada por permitir a interpretação crítica das informações obtidas, considerando as diferentes perspectivas apresentadas pelos autores acerca da atuação psicopedagógica no contexto educacional.

A coleta de dados foi realizada por meio de consultas em bases de dados científicas de ampla relevância, entre elas Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO), priorizando publicações disponíveis em língua portuguesa. Como critérios de inclusão, foram selecionados 16 artigos científicos publicados entre os anos de 2008 e 2026 que abordassem diretamente a psicopedagogia institucional, as dificuldades de aprendizagem e a prevenção do fracasso escolar. Após a seleção, os materiais foram submetidos à leitura integral e organizados de acordo com os eixos temáticos definidos para a fundamentação teórica.

A análise dos dados foi conduzida por meio da análise temática, permitindo identificar categorias recorrentes, convergências e divergências entre as produções científicas selecionadas, bem como relacionar os resultados encontrados ao problema e ao objetivo da pesquisa. Durante todo o desenvolvimento do estudo foram observados os princípios éticos da pesquisa bibliográfica, assegurando o respeito à integridade intelectual dos autores, a correta atribuição das ideias consultadas e a fidedignidade das informações apresentadas.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Richartz e Gonçalves (2016), a psicopedagogia institucional caracteriza-se como uma área voltada à compreensão dos processos de aprendizagem no ambiente educacional, considerando simultaneamente os aspectos pedagógicos, cognitivos, emocionais e organizacionais que influenciam o desenvolvimento dos estudantes, possibilitando intervenções preventivas que favorecem a identificação de dificuldades antes que estas comprometam o desempenho escolar, fortalecendo práticas colaborativas entre gestores, professores, famílias e demais profissionais da educação, promovendo ambientes mais inclusivos, reflexivos e comprometidos com a melhoria contínua da qualidade do ensino e da aprendizagem.

Conforme Eloisa e Abranches (2020), a atuação da psicopedagogia institucional no contexto escolar favorece a construção de estratégias preventivas direcionadas ao fortalecimento dos processos de ensino e aprendizagem, permitindo compreender a instituição como um espaço de relações que influencia diretamente o desenvolvimento dos estudantes, estimulando práticas de observação, diagnóstico institucional, planejamento coletivo e acompanhamento pedagógico que contribuem para minimizar dificuldades de aprendizagem, reduzir fatores associados ao fracasso escolar e promover uma cultura educacional pautada na cooperação, na inclusão e na valorização das potencialidades de todos os envolvidos.

Segundo Ferreira (2008), o fracasso escolar constitui um fenômeno complexo que não pode ser atribuído exclusivamente às dificuldades individuais dos estudantes, pois resulta da interação entre fatores pedagógicos, sociais, familiares, emocionais e institucionais que influenciam diretamente o processo de aprendizagem, tornando indispensável uma compreensão ampliada das relações estabelecidas no ambiente escolar para que sejam desenvolvidas ações preventivas voltadas à permanência, ao desenvolvimento das potencialidades dos alunos e à construção de práticas educativas que valorizem a inclusão, o acompanhamento contínuo e a aprendizagem significativa.

Conforme Santos e Silva (2025), a prevenção das dificuldades de aprendizagem depende da realização de práticas sistemáticas de observação, avaliação e acompanhamento psicopedagógico desde os primeiros anos da escolarização, permitindo identificar fatores que possam comprometer o desenvolvimento acadêmico antes que estes evoluam para situações de repetência, evasão ou baixo rendimento, fortalecendo a atuação integrada entre professores, equipe gestora, famílias e psicopedagogos na elaboração de estratégias que favoreçam o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes em diferentes contextos educacionais.

De acordo com Castro e Chagas (2022), a avaliação psicopedagógica institucional representa um importante instrumento para identificar fatores que interferem nos processos de ensino e aprendizagem, permitindo compreender as necessidades da comunidade escolar de maneira ampla e favorecendo a elaboração de intervenções preventivas direcionadas ao fortalecimento das práticas pedagógicas, ao acompanhamento das dificuldades apresentadas pelos estudantes, ao aperfeiçoamento das metodologias utilizadas pelos docentes e à construção de ambientes educacionais capazes de promover o desenvolvimento integral e reduzir os indicadores de fracasso escolar.

Na visão de Cruz (2024), a atuação interdisciplinar da psicopedagogia institucional amplia as possibilidades de intervenção educativa ao integrar conhecimentos provenientes da pedagogia, psicologia, neurociências e demais áreas relacionadas ao desenvolvimento humano, favorecendo a construção de estratégias que atendam às diferentes necessidades apresentadas pelos estudantes, fortaleçam o trabalho colaborativo entre os profissionais da escola e promovam práticas educativas capazes de prevenir dificuldades de aprendizagem, estimular a inclusão e melhorar a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem.

Consoante Fredrez (2022), a participação integrada entre família, escola e psicopedagogia institucional constitui um dos principais fatores para a prevenção das dificuldades de aprendizagem, pois o acompanhamento compartilhado possibilita compreender de forma mais ampla os aspectos que influenciam o desenvolvimento do estudante, favorecendo a construção de estratégias educativas coerentes com suas necessidades, fortalecendo o diálogo entre os diferentes envolvidos no processo educativo, promovendo

intervenções preventivas contínuas e contribuindo para o desenvolvimento de um ambiente escolar mais acolhedor, participativo e comprometido com o sucesso escolar de todos os alunos.

Segundo Vilela *et al.* (2024), a psicopedagogia institucional contribui para a construção de ambientes escolares inclusivos ao promover ações preventivas voltadas ao reconhecimento das diferenças individuais, à valorização das potencialidades dos estudantes e ao fortalecimento de práticas pedagógicas capazes de atender à diversidade presente nas instituições de ensino, favorecendo a adaptação das metodologias, o acompanhamento sistemático da aprendizagem, a formação continuada dos docentes e o desenvolvimento de uma cultura escolar fundamentada na cooperação, na equidade e no compromisso com a permanência e o êxito acadêmico de todos os educandos.

De acordo com Nunes e Nunes (2026), a formação continuada dos professores representa um dos pilares para o fortalecimento das ações psicopedagógicas institucionais, uma vez que favorece a ampliação dos conhecimentos relacionados aos processos de ensino e aprendizagem, permitindo que os docentes reconheçam precocemente dificuldades apresentadas pelos estudantes, adotem metodologias mais diversificadas, desenvolvam práticas pedagógicas inclusivas e participem de forma colaborativa da construção de estratégias preventivas voltadas à melhoria do desempenho acadêmico, ao fortalecimento das relações escolares e à promoção de uma educação comprometida com o desenvolvimento integral dos educandos.

Segundo Santos e Teixeira (2025), a intervenção psicopedagógica institucional possibilita a identificação de fatores que comprometem o processo de aprendizagem antes que se consolidem em situações de fracasso escolar, favorecendo a implementação de ações preventivas direcionadas ao acompanhamento pedagógico, ao fortalecimento das práticas docentes, à reorganização das estratégias metodológicas e ao desenvolvimento de uma cultura escolar baseada na cooperação, no acolhimento das diferenças, na valorização das potencialidades dos estudantes e na promoção de condições mais favoráveis para o sucesso educacional.

Conforme Costa *et al.* (2025), a gestão escolar exerce papel fundamental na consolidação das ações psicopedagógicas institucionais ao promover uma cultura organizacional voltada ao acompanhamento contínuo da aprendizagem, ao planejamento participativo e à integração entre os diferentes profissionais da educação, favorecendo a construção de estratégias preventivas que permitam identificar fatores relacionados às dificuldades de aprendizagem, fortalecer o trabalho colaborativo entre docentes, equipe pedagógica e famílias, ampliar as oportunidades de desenvolvimento dos estudantes e contribuir para a redução dos índices de fracasso escolar por meio de práticas educacionais mais democráticas e inclusivas.

Na visão de Costa *et al.* (2026), a educação inclusiva pressupõe a construção de práticas pedagógicas capazes de atender à diversidade presente nas instituições de ensino, tornando a psicopedagogia institucional um importante instrumento para identificar barreiras à aprendizagem, desenvolver estratégias

de intervenção preventiva, orientar professores quanto à adaptação das metodologias de ensino, fortalecer o trabalho interdisciplinar e favorecer o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes, promovendo ambientes educacionais que respeitem as diferenças individuais e assegurem oportunidades de aprendizagem mais equitativas para todos.

Segundo Muto e Galvani (2023), o desenvolvimento das habilidades socioemocionais no ambiente escolar contribui significativamente para a melhoria das relações interpessoais, da autorregulação emocional e do desempenho acadêmico, tornando a psicopedagogia institucional um importante suporte para a elaboração de estratégias que favoreçam a cooperação, a resolução de conflitos, a autoestima, a motivação para aprender e a participação ativa dos estudantes nas atividades escolares, fortalecendo um ambiente educativo mais acolhedor, inclusivo e comprometido com a prevenção das dificuldades de aprendizagem e do fracasso escolar.

De acordo com Dias *et al.* (2024), a mediação dos conflitos escolares representa uma prática essencial para o fortalecimento das relações entre estudantes, professores, gestores e famílias, permitindo que a psicopedagogia institucional atue na identificação das situações que interferem no processo de aprendizagem, promovendo o diálogo, a cooperação, o respeito às diferenças e a construção coletiva de soluções que favoreçam o desenvolvimento acadêmico, emocional e social dos estudantes, reduzindo fatores que podem contribuir para a evasão, o baixo rendimento e o fracasso escolar.

Consoante Silva (2026), a construção de práticas colaborativas entre professores, equipe gestora, psicopedagogos e famílias fortalece o desenvolvimento de ações preventivas voltadas à aprendizagem, favorecendo a troca de conhecimentos, o planejamento coletivo, a reflexão sobre as práticas pedagógicas e a implementação de estratégias que atendam às necessidades dos estudantes de forma integrada, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação, para a valorização da diversidade e para a redução dos fatores relacionados ao fracasso escolar nas instituições de ensino.

Segundo Moura, Cavalcante e Martins (2017), a psicopedagogia institucional tem ampliado seu campo de atuação ao incorporar práticas preventivas fundamentadas na compreensão dos processos de aprendizagem, na valorização das relações estabelecidas no ambiente escolar e na construção de intervenções que promovam o desenvolvimento integral dos estudantes, fortalecendo o trabalho interdisciplinar, incentivando a formação continuada dos profissionais da educação e contribuindo para a consolidação de instituições escolares mais inclusivas, participativas e comprometidas com a permanência, a aprendizagem significativa e o sucesso escolar.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise da literatura evidenciou que a psicopedagogia institucional tem se consolidado como uma importante estratégia de prevenção do fracasso escolar, sobretudo por desenvolver ações voltadas ao acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem antes que as dificuldades apresentadas pelos estudantes se tornem persistentes. Os trabalhos analisados convergem ao reconhecer que a atuação preventiva favorece a identificação precoce de fatores que comprometem o desempenho acadêmico, possibilitando intervenções planejadas e integradas ao cotidiano escolar. Nesse sentido, a psicopedagogia institucional amplia as possibilidades de promoção da aprendizagem ao considerar as características individuais dos estudantes e as especificidades do contexto educacional.

Outro eixo recorrente na literatura refere-se à compreensão do fracasso escolar como um fenômeno multifatorial. Os estudos analisados demonstram que as dificuldades de aprendizagem não decorrem exclusivamente das capacidades cognitivas dos estudantes, mas também das condições pedagógicas, das relações familiares, da organização institucional, dos aspectos socioemocionais e das metodologias de ensino adotadas. Essa perspectiva amplia o entendimento sobre o problema investigado e reforça a necessidade de intervenções que contemplem a participação de toda a comunidade escolar na construção de soluções preventivas.

Os resultados também revelaram que a avaliação psicopedagógica institucional constitui um dos principais instrumentos para subsidiar a tomada de decisões pedagógicas. A literatura aponta que o diagnóstico institucional permite identificar barreiras à aprendizagem, compreender as necessidades dos estudantes e orientar o planejamento de estratégias capazes de reduzir os fatores associados ao baixo rendimento escolar. Além disso, observa-se que a utilização contínua desse processo favorece o acompanhamento da evolução dos estudantes e o aperfeiçoamento das práticas desenvolvidas pela instituição de ensino.

Outro aspecto amplamente identificado refere-se à importância do trabalho interdisciplinar. Os estudos demonstram que a atuação integrada entre psicopedagogos, professores, gestores escolares, psicólogos, familiares e demais profissionais da educação contribui significativamente para a construção de estratégias mais eficazes de prevenção das dificuldades de aprendizagem. A cooperação entre esses diferentes atores favorece o compartilhamento de informações, fortalece o planejamento coletivo e amplia as possibilidades de desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas e contextualizadas.

A literatura analisada também apresenta consenso quanto à relevância da formação continuada dos profissionais da educação para o fortalecimento das ações psicopedagógicas institucionais. Os trabalhos indicam que a atualização permanente dos conhecimentos possibilita aos docentes reconhecer sinais precoces de dificuldades de aprendizagem, diversificar metodologias de ensino e desenvolver práticas pedagógicas mais inclusivas. Embora existam diferenças quanto às estratégias formativas mais adequadas,

observa-se convergência na compreensão de que o aperfeiçoamento profissional representa um fator essencial para a melhoria da qualidade da educação.

Quanto às convergências e divergências identificadas, verificou-se que a maior parte dos autores concorda sobre o caráter preventivo da psicopedagogia institucional e sua contribuição para a promoção do sucesso escolar. Entretanto, algumas abordagens apresentam diferenças em relação às formas de intervenção e ao grau de participação dos diferentes profissionais envolvidos no processo educativo. Enquanto determinados trabalhos atribuem maior protagonismo ao psicopedagogo institucional, outros defendem uma atuação mais compartilhada entre toda a equipe escolar, evidenciando que a efetividade das ações depende da realidade e das necessidades de cada instituição.

De modo geral, os resultados obtidos permitem afirmar que a literatura responde de forma consistente ao problema de pesquisa ao demonstrar que a psicopedagogia institucional contribui significativamente para a prevenção do fracasso escolar por meio da identificação precoce das dificuldades de aprendizagem, da promoção de intervenções preventivas, do fortalecimento das práticas pedagógicas, da integração entre família e escola e da construção de ambientes educacionais mais inclusivos. Dessa forma, os achados reforçam a importância da consolidação da psicopedagogia institucional como elemento estratégico para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e para a promoção do desenvolvimento integral dos estudantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão de literatura permitiu compreender que a psicopedagogia institucional desempenha papel relevante na prevenção do fracasso escolar ao promover ações voltadas ao acompanhamento sistemático dos processos de ensino e aprendizagem, à identificação precoce das dificuldades apresentadas pelos estudantes e ao desenvolvimento de estratégias pedagógicas preventivas. Dessa maneira, o objetivo geral da pesquisa foi alcançado ao analisar as contribuições da psicopedagogia institucional para a construção de práticas educativas capazes de favorecer o sucesso escolar e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Os resultados analisados possibilitaram responder ao problema de pesquisa ao demonstrar que a prevenção do fracasso escolar depende de uma atuação integrada entre psicopedagogos, professores, gestores, famílias e demais profissionais da educação. A literatura evidencia que a identificação dos fatores que interferem na aprendizagem, associada ao planejamento de intervenções contínuas e colaborativas, favorece ambientes escolares mais inclusivos, participativos e comprometidos com a melhoria da qualidade da educação.

Como limitação, destaca-se que esta pesquisa foi desenvolvida exclusivamente por meio de revisão de literatura, não contemplando a realização de investigações de campo que permitissem analisar a aplicação prática das estratégias psicopedagógicas em diferentes contextos escolares. Além disso, as diferentes abordagens encontradas na literatura evidenciam que a efetividade das ações preventivas pode variar conforme as características institucionais, os recursos disponíveis e a realidade social de cada comunidade escolar.

Recomenda-se que futuras pesquisas desenvolvam estudos empíricos sobre a atuação da psicopedagogia institucional em diferentes níveis de ensino, analisando seus impactos no desempenho acadêmico, na permanência escolar e no desenvolvimento socioemocional dos estudantes. Também se sugere o fortalecimento de programas de formação continuada, de práticas interdisciplinares e de políticas institucionais que ampliem a inserção da psicopedagogia nas escolas, contribuindo para a construção de ambientes educacionais mais preventivos, inclusivos e comprometidos com a aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- CASTRO, A. M. de A.; CHAGAS, C. S. T. . A atuação do psicopedagogo institucional e a sua intervenção nas dificuldades de aprendizagem. **REVISTA FACULDADE FAMEN**, ISSN 2675-0589, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 81–90, 2022. DOI: 10.36470/famen.2020.r1a9. Disponível em: <https://revistafamen.com.br/index.php/revistafamen/article/view/8>. Acesso em: 2 jul. 2026.
- COSTA, Maria Raimunda Madureira et al. Inclusão escolar e práticas pedagógicas: reflexões teóricas e relato de experiência na educação básica. **LUMEN ET VIRTUS**, [S. l.], v. 17, n. 58, p. e12568, 2026. DOI: 10.56238/levv17n58-050. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/12568>. Acesso em: 3 jul. 2026.
- COSTA, S. S. da; CRUZ, M. A. da; PRESTES, R. J.; OLIVEIRA ARAÚJO , C. D.; FLORO , J. C. R.; RODRIGUES, G. C.; BEZERRA, T. de M.; SILVA, T. H. da; COLOMBO, G. A. B.; FONSECA, J. da S.; DE MENEZES PINHEIRO, M. G.; BAHIA, T. M. Gestão escolar e inovação pedagógica: contribuições para a formação docente. **REVISTA FOCO**, [S. l.], v. 18, n. 11, p. e10483, 2025. DOI: 10.54751/revistafoco.v18n11-093. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/10483>. Acesso em: 3 jul. 2026.
- CRUZ, A. G. D. F. da. O papel do psicopedagogo institucional. **Revista OWL (OWL Journal) - REVISTA INTERDISCIPLINAR DE ENSINO E EDUCAÇÃO**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 244–247, 2024. DOI: 10.5281/zenodo.10998106. Disponível em: <https://revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/185>. Acesso em: 2 jul. 2026.
- DIAS, Adriano Valter Dornelles; DE LIMA, Juliano Ferreira; DOS SANTOS, Ana Maria Viana Guerra; BENÍCIO, Antonia Janes de Oliveira; DO NASCIMENTO, Jackson Santos; DE SOUZA, Josiane Santos; TELES, Karina Djaiana Romero; MOURÃO, Francisca Santiago Lustoza. A relevância da mediação de conflitos no ambiente escolar. **LUMEN ET VIRTUS**, [S. l.], v. 15, n. 43, p. 8040–8052, 2024. DOI: 10.56238/levv15n43-030. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/1969>. Acesso em: 3 jul. 2026.

ELOISA, Noé; ABRANCHES, Maria Alice. A psicopedagogia institucional: possibilidades e dificuldades no processo de intervenção. **Revista Científica de Graduação e Pós-Graduação UNIFAGOC**, Ubá, v. 5, n.2, 2020. Disponível em: <https://revista.unifagoc.edu.br/index.php/caderno/article/view/778>. Acesso em: 2 jul. 2026.

FERREIRA, Lúcia Gracia. Duas visões psicopedagógicas sobre o fracasso escolar. **Revista Psicopedagogia**, São Paulo, v. 25, n. 77, p. 139-145, 2008. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0103-84862008000200006&script=sci_arttext. Acesso em: 2 jul. 2026.

FREDREZ, Sabrina. Psicopedagogia clínica e as dificuldades de aprendizagem: diagnóstico e intervenção. **Revista Acadêmica Online**, [S. l.], v. 8, n. 38, p. e904, 2022. Disponível em: <https://revistaacademicaonline.com/index.php/rao/article/view/904>. Acesso em: 3 jul. 2026.

MOURA, A. A. de; CAVALCANTE, A. D. D.; MARTINS, A. P. As contribuições da psicopedagogia no ambiente institucional de educação de jovens e adultos e os fatores condicionantes dessa aprendizagem. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, p. 259–277, 2017. DOI: 10.22633/rpge.v21.n1.2017.9897. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9897>. Acesso em: 3 jul. 2026.

MUTO, J. H. D.; GALVANI, M. D. O ensino das habilidades socioemocionais na escola: Uma revisão de literatura. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 18, n. 00, p. e023156, 2023. DOI: 10.21723/riaee.v18i00.17935. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/17935>. Acesso em: 3 jul. 2026.

NUNES, Renata; NUNES, Antonio Gomes. A importância do psicopedagogo no âmbito educacional. **Revista DCS**, [S. l.], v. 23, n. 88, p. e4916, 2026. DOI: 10.54899/dcs.v23i88.4916. Disponível em: <https://ojs.revistadcs.com/index.php/revista/article/view/4916>. Acesso em: 3 jul. 2026.

RICHARTZ, Terezinha; GONÇALVES, Julia Eugênia. Psicopedagogia institucional: sugestões de um roteiro de intervenção no ensino superior. **Revista Psicopedagogia**, São Paulo, v. 33, n. 102, p. 385-395, 2016. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862016000300015&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 2 jul. 2026.

SANTOS, Márcia Maria Ferreira dos; SILVA, Victor Ramos da. O papel da avaliação psicopedagógica no ambiente escolar como ferramenta para a prevenção do fracasso escolar. **Ciência Atual – Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário São José**, v. 22, n. 1, 2025. Disponível em: <https://revista.saojose.br/index.php/cafsj/article/view/793>. Acesso em: 2 jul. 2026.

SANTOS, T. E. de C. dos; TEIXEIRA, P. S. A atuação da Psicopedagogia em Instituições de Nível Superior. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 22, n. 10, p. e18884, 2025. DOI: 10.54033/cadpedv22n10-048. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/18884>. Acesso em: 3 jul. 2026.

SILVA, Maria Aparecida Gomes da. A participação familiar e as práticas colaborativas no ensino fundamental: proposta de formação para os professores. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 1–13, 2026. DOI: 10.51891/rease.v12i2.23952. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/23952>. Acesso em: 3 jul. 2026.

VILELA, D. E. T.; SOUSA, D. M. A. de; PLATON, M. T.; FERREIRA, B. R.; FERREIRA, C. de S. F.; BARBOSA, D. B. M.; SOUSA, L. C. A. de; TASSARA, K. R. As contribuições do psicopedagogo na instituição escolar. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 21, n. 9, p. e8097, 2024. DOI: 10.54033/cadpedv21n9-233. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/8097>. Acesso em: 3 jul. 2026.